



CIDADE DE UNA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: PROPOSTA METODOLÓGICA

Tatiana Oliveira Santana

tati.2015.fly@gmail.com¹

Gleicekelly Oliveira Dias

gleicekelly_oliveiradias@hotmail.com²

Tereza Genoveva Nascimento Torezani Fontes

terezatorezani@gmail.com³

Resumo

O ensino de geografia parte do estudo da interação entre o homem o espaço e a natureza, e esse estudo na educação básica deve começar pelo lugar de vivência. As formas como se ensina é de suma importância no processo de ensino/aprendizagem dos alunos. O presente trabalho busca propor como trabalhar o ensino de geografia no município de Una - BA, com um roteiro de campo do centro da cidade, para isso foi realizada um estudo de caso, com base em uma revisão de literatura sobre a história da cidade de Una e também uma classificação a partir de fotografias dos lugares no centro da cidade. Com essa pesquisa pode ser evidenciado que é possível construir metodologias mais atrativas ao ensino de geografia, com base em elementos do próprio cotidiano dos alunos e que compõem o espaço vivido e percebido.

Palavras-chave: Trabalho de campo, espaço, Lugar.

Introdução

A Educação Básica é a principal ferramenta que proporciona o desenvolvimento do conhecimento do indivíduo, a mesma consiste em ciências que as complementam e os torna eficaz, sendo uma delas a Geografia, ciência que estuda o homem e o meio, com isso a necessidade de se estudar a Geografia nas séries iniciais é de fundamental importância.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, trabalho oriundo de uma pesquisa de TCC

² Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC

³ Professoras do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC – BA

O ensino de Geografia possibilita ao aluno o conhecimento das transformações do mundo, e a interferência da ação antrópica nesse contexto, como também aguça o senso crítico do aluno, a geografia enquanto ciência trabalha com o meio técnico e informacional que contribui para compreender essa dinâmica de processos enfrentados pelo planeta, seja ele de caráter natural ou social. Com isso além de estudar o global a Geografia colabora para compreender o que ocorre em seu cotidiano e os processos que interferem no mesmo.

O estudo e compreensão do lugar vivido é um dos aspectos geográficos importantes para interpretação do mundo, trabalhar no âmbito escolar observações feitas cotidianamente colabora para o enriquecimento cognitivo do aluno, tornando assim a exemplificação a base para o aperfeiçoamento de idéias, pois o aluno tem a opção de relacionar o que é observado no cotidiano e o que vai ser trabalhado durante a aula, facilitando a compreensão e a dinâmica em classe.

A aula de campo proporciona essa visão, junto com a teoria e a prática com base na exemplificação e observação do meio que os cercam, facilita na compreensão de aspectos regionais, globais e internacionais e possibilita o desenvolvimento do senso crítico do aluno. A aula de campo contribui no processo de abstração do lugar estudado, através da observação e a maquete apresenta uma dimensão tridimensional que possibilita o aluno uma melhor concretização do que o cerca. O intuito da pesquisa é trazer uma proposta de metodologia que trabalhem com o estudo da cidade em questão.

O estudo da cidade de Una é importante para entender, os aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais com intuito de esclarecer a sua contribuição para a educação e para os habitantes que nele reside, essa pesquisa tem grande relevância para a comunidade escolar, principalmente os professores de geografia, pois é fundamental que se estabeleça na escola, principalmente no ensino de Geografia a relação de pertencimento do lugar, e principalmente a construção de um cidadão unense conhecedor do lugar em que vive.

Portanto o uso dessa metodologia no ensino de geografia pode ser de suma importância, tanto para os professores como para os alunos, pois nela se concretiza muitas dinâmicas da geografia possibilitando uma análise geográfica.

Referencial Teórico



A educação surge como ferramenta de construção do indivíduo, relacionando-se com diversos conteúdos fora e dentro do âmbito escolar.

De acordo com Souza e Chiapetti (2012, p.05),

A educação é um procedimento de construção pessoal e social, que se dá na interação com o cotidiano, nas relações que as pessoas estabelecem com a natureza e com a sociedade e suas estruturas políticas, sociais e econômicas. (Souza e Chiapetti (2012, p.05),

O estudo da disciplina de Geografia colabora para o aperfeiçoamento do senso crítico, e dos aspectos geográficos que os circundam, assim possibilita o avanço do conhecimento.

É significativo se estudar a cidade na educação básica, pois o mesmo deve ser inserido com base na importância em entender o conceito de lugar voltado para o cotidiano, e os aspectos físicos e sociais que os cercam,(CALLAI, 2005, p.237).

A observação e análise dos espaços construídos encaminha para compreender como a materialização/concretização das relações sociais configuram um lugar, bem como este coloca limitações ou possibilidades à sociedade. Portanto a contribuição da geografia no nível inicial do ensino, no qual a criança passa pelo processo de alfabetização, não se dá como acessória, mas um componente significativo (assim como as demais áreas). Ao ler o espaço a criança estará lendo sua própria história, representada concretamente pelo o que resulta das forças sociais e, particularmente, pela vivência de seus antepassados e dos grupos com os quais vivem atualmente (CALLAI, 2005 , p.237).

A iniciativa em trabalhar a cidade deve ser implementada nos planos de aula dos professores, porém, Segundo Lima e Thomaz (2007, p.02), “se a falta de conhecimento do aluno sobre os aspectos geográficos na escala local é uma verdade, também é verdade que parte dos professores de geografia o desconhece”.

Outros sim, a partir do momento que o aluno passa conhecer o ambiente em que vive ele torna-se um adepto as informações do lugar vivido, e surge como interlocutor de informações em sala.

São muitos espaços na cidade que tem grande significado no seu desenvolvimento, e é a partir disso que essa pesquisa vai se proceder, classificando esses lugares e suas transformações ao longo do tempo a partir de trabalhos de campo e maquetes.

Segundo Neves, “Os trabalhos de campo constituem uma metodologia que engloba a observação, a análise e a interpretação de fenômenos no local e nas condições onde eles ocorrem

naturalmente” (2015, p. 15). Portanto tem grande importância no processo de ensino/aprendizagem sobre o espaço vivido, contribuindo para idéia de pertencimento.

Metodologia

Para elaborar o roteiro de campo foi feito um levantamento dos lugares no centro da cidade que possam contribuir com aspectos geográficos para ser utilizado no ensino de geografia, tais como, rio que banha a cidade, o centro administrativo, aspectos que influenciam no desenvolvimento do local, e que fazem parte da sua história, ou seja, uma sondagem para a elaboração do roteiro de campo correlacionando com o livro didático utilizado na escola que contempla o ensino fundamental na cidade, que é o livro Geografia nos dias de hoje, 6º ano de Cláudio Giardino [et al.].

A partir do livro didático foram analisados e selecionados assuntos que podem ser trabalhados no roteiro de campo que será realizado com a turma da série citada, assuntos de diferentes unidades presentes no livro, como:

Os lugares onde vivemos e as paisagens a nossa volta; A natureza e o trabalho criam diferentes paisagens; A distribuição das águas na paisagem; A ação humana e as alterações ambientais.

Com relação à duração do trabalho de campo, serão necessárias 2 horas aula, dentro desse horário também deve haver o momento para o lanche que pode ser desenvolvido de forma coletiva e de diálogos, a roupa também é de suma importância como são estudantes é viável que estejam devidamente fardados para uma atividade como esta, e com materiais que possibilite registrar as observações feitas em campo, tais como: lápis, borracha, caderno e celular. Materiais como mapas da cidade, GPS, bússola, podem auxiliar o professor no processo de discussão dos conteúdos no trabalho de campo.

Roteiro de Campo da Cidade de Una

Construir um roteiro de campo requer organização e planejamento para que se possa aproveitar ao máximo as paradas que serão feitas nessa atividade, muitas questões devem ser



pensadas e levadas em consideração quando se está trabalhando com crianças, adolescentes e até mesmo adultos.

O roteiro de campo exige cautela e bastante cuidado, no caso da cidade de Una questões como a mobilidade e segurança dos alunos devem ser levadas em consideração, já que será realizado a pé, e os alunos passarão por vias de acesso que possuem movimentos contínuos de automóveis, o horário ao qual será realizado o campo também pode influenciar em obstáculos como esses, o ideal é que a proposta seja aplicada com mais de um professor, a fim de manter mais olhares cuidadosos nos alunos, e até mesmo para correlacionar os conhecimentos que podem ser vivenciados em campo.

O trajeto de campo idealizado para o centro da cidade de Una reúne paradas próximas, mas com temáticas distintas, o intuito é trabalhar teoria e prática, ou seja, os conceitos vistos por alunos de 6º ano na sala de aula serão observados no campo para melhor compreensão através da prática.

De acordo com Souza (2012):

O campo é uma complementação das atividades desenvolvidas em outros espaços (a sala de aula, o gabinete etc.), e deve ser encarado com seriedade, rigor teórico e conceitual. Porém, não se trata de um fazer sem sentido que menospreza, para não dizer elimina, a teoria. não se trata apenas de sair a campo e fotografar, descrever, observar, desenhar (elaborar croquis). (SOUZA [et al], 2012, p.77).

É sempre necessário deixar claro que a atividade em campo busca tornar o aluno mais crítico e questionador, para isso ele precisa entender conceitos teóricos, que vão ajudá-lo no processo de compreensão das dinâmicas que acontecem no espaço em que ele vive.

A área de estudo deste roteiro consiste no trajeto apresentado na figura 1, os pontos de paradas serão: primeiro, o terminal rodoviário de Una-Ba, segundo, as margens do rio aliança (importante rio no desenvolvimento da cidade) e o terceiro será na praça denominada Doutor Manoel Pereira de Almeida, onde se encontra os poderes administrativos da cidade.

Figura 1 – Área de estudo



Fonte: Google Earth, 2018.

Trabalho de campo na cidade de Una: pontos de parada

Para que o trabalho de campo tenha um bom desenvolvimento é necessário que haja todo um processo de organização dos passos para um bom desempenho da atividade e envolvimento por parte dos alunos, portanto é necessário que o professor faça um planejamento antecipado para analisar a viabilidade da atividade, o que se deve primeiro pensar é os pontos de paradas, quais temáticas serão abordadas em cada parada e como instigar os alunos a falarem sobre o que será discutido, no entanto a princípio é necessária uma visita técnica ao local para realização da pesquisa, com isso é possível que o professor identifique e classifique os lugares que contemplam os conteúdos a serem explorados pela série escolhida que no caso da pesquisa é o 6º ano.

Segundo Neves (2010) ao conhecer o lugar com antecedência o professor pode perceber elementos que podem ser explorados de forma mais satisfatória de acordo com o conteúdo trabalhado e os lugares que devem ser evitados, além disso, pode perceber também quais problemas poderiam surgir no decorrer do campo, e antes mesmo já saber como resolver.



Todo esse processo de organização e planejamento facilita no processo de elaboração do programa do trabalho de campo, permite selecionar de forma mais objetiva os locais de maior interesse para cumprimento dos objetivos da atividade, ou seja, limita o campo á assuntos de maior interesse, e o interessante é que o professor parta como um mediador e questionador para que os alunos possam observar e analisar de forma minuciosa os elementos que o cercam.

Para o planejamento do campo na cidade de Una foram escolhidos os lugares que servirão como pontos de observação para o roteiro de campo a partir de uma visita técnica vista na figura 1, buscando contemplar nos pontos de parada os conteúdos que podem ser trabalhados com a série escolhida; com a ajuda do livro didático que foi concedido pela escola de ensino fundamental II da cidade, foi feito um roteiro visando temáticas acerca de: lugar, paisagem e espaço geográfico. Como resultado dessa visita ao local de estudo surgiu à seguinte proposta de roteiro:

Os alunos sairão do Colégio Municipal Alice Fuchs de Almeida, que está situado na Av Davi Fuchs, em direção ao terminal rodoviário de Una que será nossa primeira parada, que encontra-se a 500 metros da escola, o local possui uma estrutura de armação em ferro e zinco, com um pequeno centro comercial (figura 2).

Figura 2 - Terminal Rodoviário de Una. Fonte da pesquisa, 2018.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O ponto das figuras 2 e 3 possuem um fluxo intenso de pessoas, em função da agência de uma empresa de ônibus e o maior mercado da cidade, (o roteiro será todo a pé) neste ponto buscaremos analisar os elementos que compõem a paisagem urbananaturais e culturais e as diferentes paisagens, a mobilidade, circulação de pessoas e como os indivíduos interagem com o meio, neste momento os alunos aplicaram um questionário (quadro 1) a fim de participarem mais ativamente no trabalho de campo, cada aluno entrevistará duas pessoas no terminal rodoviário e usaremos as informações posteriormente para atividades em sala de aula.

Quadro 1- Questionário a ser aplicado pelos alunos

| | |
|---|--|
| IDADE | |
| LOCAL DE ORIGEM | |
| PROFISSÃO | |
| VEM FREQUENTEMENTE A RODOVIÁRIA DE UNA? | |
| POR QUAIS MOTIVOS? | |
| QUAL SUA AVALIAÇÃO SOBRE O LOCAL? | |

Fonte: Dados da pesquisa

O questionário neste ponto pode servir como uma forma de interação dos alunos para com a aula de campo, fazendo com que os mesmos se sintam mais próximos a atividade e torne ainda mais prazeroso o trabalho de campo.

É sempre importante organizar com antecedência as atividades que serão desenvolvidas, a temática que será abordada, as habilidades e competências dos alunos que serão exploradas a fim de poder perceber se ao final, o campo teve um bom aproveitamento por parte dos alunos, além disso é sempre necessário pedir que registrem os elementos observados e anotem o que seja necessário.

No segundo ponto de observação situa-se na Beira Rio, às margens do Rio Aliança, rio de suma importância no processo de formação da cidade (figura 3) neste ponto usaremos um mapa como material de apoio, com intuito é trabalhar conceitos como nascente, foz,



margem direita e esquerda a fim de situar os alunos esses conceitos por meio do rio aliança que é uma realidade local, esse rio abrange vários municípios e já foi muito usado como meio de transporte para transportar mercadorias, seria interessante para o professor questionar os alunos qual a funcionalidade do rio atualmente no município a fim de fazer com que os mesmos pensem a respeito das mudanças que ocorreram no meio a partir da chegada de meios de transportes mais modernos.

Figura 3 - Rio Aliança.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Será também observada e analisada a importância das águas para a vida de uma cidade, como as águas do rio estão sendo utilizadas atualmente, questões de saneamento básico que estão ligadas diretamente a poluição das águas do rio, o descarte do lixo na cidade é regular, há muito lixo nas margens do rio, são observações que o professor precisa orientar que os alunos prestem atenção, pois são fatores que influenciam diretamente na dinâmica do rio, na qualidade de suas águas, na paisagem ali presente e nas formas como pode ser utilizado.

O terceiro ponto será na praça da prefeitura municipal, onde se encontra as outras instituições que regem diferentes segmentos da cidade, neste local vamos destacar alguns pontos importantes vistos em campo além de embarcarmos também um pouco na história da cidade e as grandes famílias que influenciaram na sua formação, como os Almeidas, muitos lugares na cidade possui influência dessa família, escolas, ruas e até monumentos levam o nome Almeida, é pertinente entrar em discussão a influência do poder que uma família

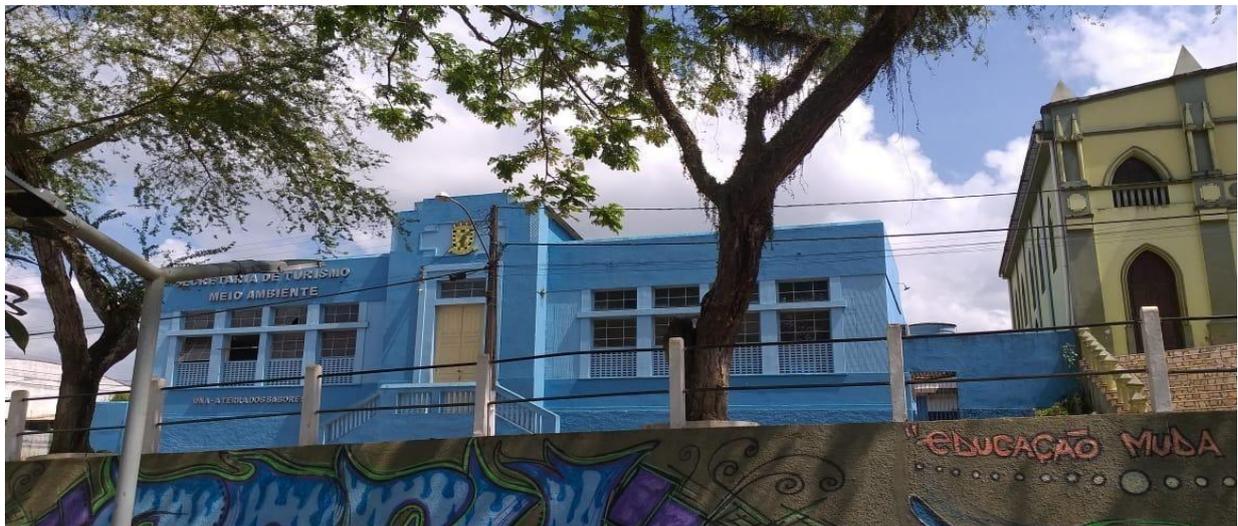
exercer em uma cidade, neste ponto também discutirá as placas de sinalizações da cidade (figura 4).

Figura 4 - Prefeitura Municipal de Una

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O campo será concluído instigando aos alunos o que esses lugares significam e quais suas utilidades e atribuições na cidade para finalizar os alunos encontram com um representante da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente (figura 5), que falará sobre a importância do Rio Aliança/Una no processo de formação da cidade de Una.

Figura 5 - Secretaria municipal de turismo e meio ambiente.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.



No arquivo da Secretária de Turismo e meio ambiente podemos identificar mapas do município, como também fotografias dos primeiros desbravadores da cidade de Una, contribuindo para conclusão da aula de campo, como forma de proporcionar ao aluno o conhecimento da história local.

Considerações Finais

O estudo em escala local ainda passa por seus desafios, as monografias municipais atribuem um estudo do local de maneira que ressalta aspectos distintos do mesmo, relacionar o estudo da cidade e a educação, visando o ensino de geografia é uma ferramenta que aguça o sentimento de pertencimento do indivíduo e colabora na compreensão e no processo de transformação da paisagem.

Diante disso a prática metodológica proposta por essa pesquisa visou demonstrar que o estudo do local pode ser uma realidade no ambiente escolar e o quanto é importante ressaltar as análises geográficas que podem ser feitas ao redor do ambiente em que o aluno está inserido, possibilitando sua interação com o seu espaço.

Utilizamos o estudo da cidade de Una como ferramenta principal para elaboração dessa pesquisa, para melhor compreensão do que vem a ser a escala local, foi criado um roteiro de campo visando aspectos de todas as esferas, social, econômica e ambiental, proporcionando ao aluno a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala com base nas relações feitas em campo, buscando sempre aguçar o sentimento de pertencimento do lugar através da análise do seu território identidade.

Dada a importância do estudo do lugar, a proposta da aula de campo visou trabalhar o ensino/aprendizagem através da prática, é significativo no desenvolvimento do aluno quando ele conhece o ambiente em que está inserido e interage com ele, por tanto é viável que as escolas possam integrar as práticas educativas atividades que visem compreender os espaços em que eles estão inseridos, começando pela escola, rua, bairro e cidade, a fim de manter um vínculo positivo entre o aluno e o espaço local.

Referências Bibliográficas

CALLAI, H. C. **Aprendendo a ler o mundo:** A geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Campinas, vol. 25, n. 66, 227-247, maio/agosto. 2005.

GIANSANTI, R. **Série professor em ação:** atividades para aulas de geografia: ensino fundamental, 6º ao 9º ano. São Paulo: Nova Espiral, 2009.



NEVES, K. F. T. V. **Os trabalhos de campo no ensino de geografia:** reflexões sobre a prática docente na educação básica. Ilhéus: Editus, 2015. 139p.

LIMA. A. L ; THOMAZ. S. L. **O estudo do lugar e a formação do aluno cidadão.** 2007.

SOUZA, E. M. F. [et al]. **O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos-** Belo Horizonte:RHJ, 2012. 208 p.

SOUZA, O. S; CHIAPETTI, R, J, N.**O trabalho de campo como estratégia no ensino em Geografia.** Revista de ensino de Geografia. Uberlândia,v.3,n.4,p.3-22,jan/jun.2012